

Grupo de Estudo e Pesquisa em Matemática e Educação: novos caminhos para o desenvolvimento profissional

Flávia Cristina de Macêdo Santana – UEFS/BA
Ariadne Nascimento Públio Pereira – UEFS/BA
Jaqueline de Souza Pereira Grilo – UEFS/BA
Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo – UEFS/BA
Sonia Marlene Pereira de Jesus – UEFS/BA
Wilson Pereira de Jesus – UEFS/BA

Como tudo começou...

No presente artigo, pretendemos, inicialmente, apresentar a trajetória dos dois anos de história do Grupo de Estudo e Pesquisa em Matemática e Educação – GEPEMATE destacando o caminho construído, as ações propostas e as pesquisas desenvolvidas pelos seus componentes no âmbito da Universidade Estadual de Feira de Santana.

O GEPEMATE foi criado em 26 de Maio de 2008 por iniciativa de professores de Matemática pertencentes à Área de Prática de Ensino. A formação do grupo se deu pela necessidade de realizar estudos que trouxessem aportes teórico-metodológicos acerca da investigação sobre a Formação de Professores que ensinam Matemática na Educação Básica (à qual nos referiremos a partir de agora apenas como Formação de Professores), os saberes profissionais e o trabalho pedagógico.

Esse grupo está inserido no Núcleo de Formação de Professores – NUFOP com sede no Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana. O grupo inicialmente foi constituído pelos professores: Ariadne Nascimento Públio Pereira, Flávia Cristina de Macêdo Santana, Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo, Sonia Marlene Pereira de Santana, Wilson Pereira de Jesus. Hoje conta com a participação da professora Jaqueline de Souza Pereira Grilo.

O GEPEMATE deseja, a partir da mobilização dos saberes inerentes à profissão, desenvolver estudos e ações investigativas que pudessem refletir os anseios dos educadores envolvidos na Formação de Professores, considerando a possibilidade de um fazer pedagógico significativo, principalmente para os discentes e egressos dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia da referida instituição.

Sobre isso Tardif (2000, p. 11) afirma que:

Os saberes profissionais são saberes trabalhados, saberes laborados, incorporados no processo de trabalho docente, que só tem sentido em relação às situações de trabalho e que é nessas situações que são construídos,

modelados e utilizados de maneira significativa pelos trabalhadores. O trabalho não é primeiro um objeto que se olha, mas uma atividade que se faz, e é realizando-a que os saberes são mobilizados e construídos.

Compreendemos, portanto, que os saberes e os processos de ensinar e aprender Matemática contribui para o progresso da sociedade. É desejável que o conhecimento profissional do professor esteja comprometido com a comunicação e posse de saberes linguísticos, científicos, históricos e sociais, pois ele não é inato e neutro, mas construído e inserido num tempo e num espaço, num contexto. Segundo Nóvoa (2002, p. 29)

É preciso ir além dos “discursos de superfície” e procurar uma compreensão mais profunda dos fenômenos educativos. Estudar. Conhecer. Investigar. Avaliar. Caso contrário, continuaremos reféns da demagogia e da ignorância. As mudanças nas escolas estão, por vezes, tão próximas que provocam um efeito de cegueira. Só conseguiremos sair da penumbra através de uma reflexão colectiva, informada e crítica.

Nesse contexto, acreditamos no desenvolvimento de uma formação baseada na investigação de novos ambientes de aprendizagem e na prática docente entendida como atividade situada historicamente. Corroborando com Lisita et all (2001, p. 109)

A construção do conhecimento sobre o ensino pelo professor, por meio da sua própria reflexão, o que requer uma formação docente que lhe possibilite teorizar sua prática, participar da construção de seu conhecimento profissional, propor mudanças e agir de forma autônoma, tanto no contexto de sua atuação quanto no contexto social mais amplo.

Assim concebida, a prática docente se constitui num processo coletivo de reflexão, de compreensão e de transformação da aula, da escola e da realidade na qual é desenvolvida. Face ao exposto, apresentamos a seguir os objetivos e as ações que o GEPEMATE anseia atingir.

Os objetivos e as ações

O GEPEMATE tem como finalidade principal congregar interessados em Matemática e Educação que queiram discutir, refletir e analisar as questões referentes à formação e prática docente; incentivar a pesquisa e as produções científicas na área, bem como aprofundar processos de reflexão sobre a formação continuada de professores de Matemática. Para consecução destes fins, o GEPEMATE visa:

- Desenvolver estudos teórico-metodológicos e projetos individuais e coletivos de pesquisa que tenham como objeto de investigação o trabalho e os saberes docentes do professor de Matemática no contexto atual;
- Incentivar, discutir, analisar, divulgar e socializar as atuais pesquisas e estudos de experiências inovadoras, com ênfase em processos de formação inicial e continuada através de propostas de intervenção nas áreas de metodologia, currículo e avaliação no ensino de Matemática;
- Promover congressos, seminários, reuniões científicas, cursos e outras atividades análogas, destinados a difundir e aperfeiçoar a Formação de Professores de Matemática e Pedagogia.

As seguintes temáticas são foco do grupo:

- Mapeamento das pesquisas atuais sobre Formação de Professores que ensinam Matemática;
- Saberes docentes e formação profissional;
- Questões relacionadas à Licenciatura em Matemática – especialmente nas temáticas de metodologia e estágio;
- Currículo e Avaliação no ensino de Matemática;
- A interface entre Formação docente e questões relativas à Educação Matemática;

Durante os seus dois anos de existência, o grupo vem realizando reuniões semanais, às quartas-feiras. Os encontros acontecem às 10 horas, em sala própria localizada no prédio da Pós-Graduação do Departamento de Educação.

O GEPEMATE tem participado e apresentado trabalhos em alguns eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, dentre os principais pode-se citar o XIII Encontro Baiano de Educação Matemática – Julho/2009; a X Semana de Matemática da UEFS – Agosto/2009; o I Colóquio Internacional sobre Ensino Superior – Outubro/2008; o XV ENDIPE e o X ENEM.

Além da participação em eventos, o GEPEMATE também promove alguns deles como o *I Seminário de Orientação à Pesquisa*, cujo tema “*O Papel da Pesquisa na Formação do Professor de Matemática.*” Realizado em agosto de 2009, na Universidade Estadual de Feira de Santana. Este Seminário teve como foco a pesquisa no processo de formação docente, com o objetivo de criar um espaço onde estudantes de Licenciatura em Matemática da UEFS pudessem socializar suas pesquisas realizadas no âmbito do seu curso, concluídas ou em andamento.

Importante destacar que se encontra na iminência de acontecer o II Seminário cujo tema será “A pesquisa na formação inicial e continuada do professor de Matemática: por que e para quê?”

No mesmo ano de sua criação o grupo passou a fazer parte do projeto de pesquisa *Análise dos Erros Cometidos por Discentes de Cursos de Licenciatura em Matemática das Universidades Estaduais Baianas, que envolve as quatro Universidades Estaduais – UEFS/UESB/UNEB/UESC*. Assim sendo, as reuniões passaram a contemplar questões relacionadas a este projeto. É importante ressaltar a relevância desse projeto por proporcionar a experiência inédita entre as Instituições de Ensino Superior (IES) na Bahia, no desenvolvimento de pesquisa colaborativa na área de Educação Matemática.

A presença do GEPEMATE na academia se manifesta nas ações empreendidas por seus componentes ao coordenar/participar de projetos de pesquisa e extensão, dentro da variedade das temáticas propostas pelo grupo, buscando principalmente o estabelecimento/fortalecimento de vínculos com a Educação Básica. Dentre eles, citamos:

Projeto/financiamento	Participantes	Parcerias
Estágio Supervisionado e Modelagem Matemática: possibilidades de produção de conhecimento no curso de Licenciatura em Matemática da UEFS	Profa. Ms. Flávia Cristina de Macêdo Santana – coordenadora	
O curso de Licenciatura em Matemática da UEFS: avaliação e desdobramentos	Profa. Ms. Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo	
Laboratório Multidisciplinar das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA)/CAPES	Profa. Ms. Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo – coordenação	
Formação do professor de matemática na UEFS e a integração com a educação básica (PIBID)/CAPES	Profa. Ms. Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo – coordenadora	Colégios Estaduais: Assis Chateaubriand, Governador Luis Viana Filho e Luiz Eduardo Magalhães

Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas de educação básica da rede pública de ensino de Feira de Santana: proposições para a inclusão e interação social no currículo escolar/FAPESEB	Profa. Ms. Ariadne N. Públio Pereira e Profa. Ms. Sonia Marlene P. de Santana	10 escolas de médio e grande porte, do Ensino Fundamental 5ª à 8ª séries e Ensino Médio, da rede pública de ensino em Feira de Santana
Grupo de Estudos em Educação Matemática e Projeto de Pesquisa O Conceito de Número na escola da educação básica	Professor Dr. Wilson Pereira de Jesus – coordenador	Colégio Estadual Governador Luis Viana Filho

Considerações Finais

O GPEMATE está construindo sua trajetória dentro do universo acadêmico. No entanto, entendemos que é de grande importância a divulgação do trabalho que se desenvolve, para que seja possível aprofundar e ampliar as discussões em torno do tema.

Buscamos a implementação de um grupo de discussão maior acerca da formação de professores de Matemática e que ensinam Matemática nas Séries Iniciais, de modo diagnosticar como esta formação influencia o trabalho pedagógico de sala de aula. Temos a pretensão de atuar nesse campo de pesquisa com alternativas viáveis, que atendam às necessidades, *a priori*, da região sob influência da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Referências

LISITA, Verbena; ROSA, D.; LIPOVETSKY, Noêmia. Formação de professores e pesquisa: Uma relação possível? In: ANDRÉ, Marli (Org.). ***O papel da pesquisa na formação e prática dos professores***. Campinas, SP: Papirus, 2001.

NÓVOA, A. Os professores e o “novo” espaço público da educação. In A. Nóvoa (Ed.), ***Formação de professores e trabalho pedagógico*** Lisboa: Educa. 2002, pp. 9-29.

TARDIF, M. Saberes Profissionais dos Professores e Conhecimentos Universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. ***Revista Brasileira de Educação***, ANPED, n. 13, p.5 – 24, 2000.

